

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: SAO PAULO
MUNICÍPIO: MOCOCA

Relatório Anual de Gestão 2019

ELIANA CRISTINA MAZUCATO FERREIRA PINTO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Município	MOCOCA
Região de Saúde	Rio Pardo
Área	854,07 Km ²
População	68.885 Hab
Densidade Populacional	81 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 24/03/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MOCOCA
Número CNES	6384471
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	44763928000101
Endereço	MARECHAL DEODORO 093
Email	saude@mococa.sp.gov.br
Telefone	19 30941491

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/03/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	WANDERLEY FERNANDES MARTINS JUNIOR
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ELIANA CRISTINA MAZUCATO FERREIRA PINTO
E-mail secretário(a)	saude@mococa.sp.gov.br
Telefone secretário(a)	1936665200

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/03/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/1992
CNPJ	11.976.738/0001-05
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Débora Soares Perucello Ventura

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/03/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Rio Pardo

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
CACONDE	470.487	19009	40,40
CASA BRANCA	865.544	30520	35,26
DIVINOLÂNDIA	222.257	11086	49,88
ITOBI	138.61	7852	56,65
MOCOCA	854.074	68980	80,77
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO	419.017	55124	131,56
SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA	252.181	12159	48,22
TAPIRATIBA	220.575	12950	58,71

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua José Arroio 36 Casa Francisco Garofalo	
E-mail	saude@mococa.sp.gov.br	
Telefone	1999481673	
Nome do Presidente	José Antonio Sousa	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	13
	Governo	1
	Trabalhadores	6
	Prestadores	4

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

1.8. Casa Legislativa


1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

22/01/2020 

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

22/01/2020 

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/09/2020 

• Considerações

O Departamento Municipal de Saúde esta organizando e estruturando conforme a Legislação Vigente .Todos os Relatórios de prestação de contas Quadrimestrais referentes ao ano de 2019,do Departamento Municipal de Saúde de Mococa foram apresentados ao Conselho Municipal de Saúde e em Audiência Publicas,no plenário da Câmara Municipal.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório de Gestão é o instrumento de Planejamento que apresenta os resultados alcançados com a execução da programação Anual de Saúde, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores desta, orientando eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde e as Programações seguintes. Constitui-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos da saúde constantes no Fundo Municipal de Saúde, formados de repasses Federais, Estaduais e Municipais, para o cumprimento do valor mínimo estabelecido na Emenda Constitucional 29, que totaliza no mínimo 15% da arrecadação bruta do Município, no período de um ano. De acordo com a Lei Complementar 141/2012, o RAG deve ser submetido à apreciação e aprovação do respectivo Conselho de Saúde até o final do primeiro trimestre do ano subsequente, de acordo com a Portaria 399/GM/MS de 23/02/2006.

Análise e Considerações sobre Introdução.

O Departamento Municipal de Saúde está organizando e estruturando conforme a Legislação Vigente.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2019

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	2135	2038	4173
5 a 9 anos	2140	2039	4179
10 a 14 anos	2104	1989	4093
15 a 19 anos	2179	2037	4216
20 a 29 anos	5120	4783	9903
30 a 39 anos	5752	5417	11169
40 a 49 anos	4790	4883	9673
50 a 59 anos	4251	4563	8814
60 a 69 anos	3310	3647	6957
70 a 79 anos	1719	2068	3787
80 anos e mais	751	1170	1921
Total	34251	34634	68885

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 24/03/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018	2019
Mococa	846	793	805	799	750

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 24/03/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	315	226	195	208	241
II. Neoplasias (tumores)	451	453	400	382	518
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	56	72	61	113	68
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	152	109	116	127	147
V. Transtornos mentais e comportamentais	203	229	188	168	175
VI. Doenças do sistema nervoso	216	208	202	162	133
VII. Doenças do olho e anexos	82	47	37	24	15

VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	27	18	20	19	15
IX. Doenças do aparelho circulatório	704	665	749	634	567
X. Doenças do aparelho respiratório	594	640	641	638	566
XI. Doenças do aparelho digestivo	610	672	662	592	566
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	86	98	77	105	100
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	271	288	328	301	265
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	659	715	711	595	494
XV. Gravidez parto e puerpério	888	886	966	870	727
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	61	83	79	59	72
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	35	35	35	33	39
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	100	96	113	121	138
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	659	666	704	673	595
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	108	95	81	88	68
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	6277	6301	6365	5912	5509

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/03/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	10	9	14	11	18
II. Neoplasias (tumores)	116	105	104	95	93
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	3	2	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	38	39	36	18	31
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	5	-	4	7
VI. Doenças do sistema nervoso	25	24	17	26	21
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	182	190	212	161	183
X. Doenças do aparelho respiratório	79	85	82	76	82
XI. Doenças do aparelho digestivo	33	33	30	34	33
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	3	3	6
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	4	7	5	7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	13	16	18	15	18
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	1	-	-

XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	6	4	2	7
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	4	5	1	7
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	11	14	9	10	16
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	43	32	22	28	21
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	561	568	567	491	552

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 24/03/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Conforme os dados apresentados o município teve uma população estimada para o ano de 2019 de 66.703 habitantes, que representam uma baixa quando comparado ao ano anterior. Na distribuição por sexo e faixa etária, notamos o predomínio de homens de 0 a 39 anos. A partir de 40 anos há um aumento entre as mulheres. A faixa etária que concentra maior número de pessoas é a de 20 a 39 anos, com 20.784 habitantes. Nota-se também, que a população com faixa etária de 60 a 75+ concentra uma população de 12.154 habitantes, que quando comparada a faixa etária de 0 a 9 anos é de 7.555, demonstrando uma tendência de envelhecimento da população.

A principal causa de internação no município encontra-se no capítulo gravidez, parto e puerpério, com 1272 internações, considerando a maternidade regional, seguida pelas Lesões envenenamento e algumas outras conseqüências causas externas como 786 internações, Doenças do aparelho respiratório com 639, Doenças do aparelho digestivo com 610 e, Doenças do aparelho geniturinário com 562 internações. Chama a atenção o aumento do número de internações em relação ao ano de 2017.

As principais causas de óbitos estão no capítulo das Doenças do Aparelho Circulatório, com 188 óbitos, seguidas pelas neoplasias, com 104 óbitos. Foram 9 óbitos por doenças infecciosas e parasitárias.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	32.845
Atendimento Individual	78.659
Procedimento	105.838
Atendimento Odontológico	14.524

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	3493	2934014,55
04 Procedimentos cirúrgicos	1299	30528,12	1597	1360070,26
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	1299	30528,12	5090	4294084,81

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/10/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	70274	9624,06
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	110	29238,49

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/10/2022.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	10379	272,70	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	238687	1523219,94	-	-
03 Procedimentos clínicos	687607	2304911,47	3527	2964903,36
04 Procedimentos cirúrgicos	8411	37361,10	1951	1606145,11
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	425	51221,10	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	5343	26447,85	-	-
Total	950852	3943434,16	5478	4571048,47

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/10/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	927	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	682	-
Total	1609	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 17/10/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Após análise dos dados observamos que há necessidade de ampliar as Ações de promoção e prevenção em saúde e melhorar o registro no banco de dados dos procedimentos realizados

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	12	12
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	4	4
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	5	5
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	10	10
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	3	3
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
Total	0	0	45	45

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/03/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	32	0	0	32
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	1	0	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	2	0	0	2
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	2	0	0	2

SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	7	0	0	7
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	45	0	0	45

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/03/2021.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2019

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
52356268000245	Direito Público	Assistência médica e ambulatorial Urgência e emergência Atenção hospitalar	SP / MOCOCA

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 24/03/2021.

- **Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

O serviço oferecido por este hospital regional é de imensa importância para o nosso Município, onde somos bem atendidos, temos uma troca de informações de extrema atuação. As especialidades oferecidas são compatíveis com nossas demandas, mas o acesso aos Códigos destas Especialidades oferecidas (Cid 10) facilitaria em muito nossos encaminhamentos. A Oftalmologia é uma das especialidades que mais temos demanda e as vagas oferecidas são insuficientes.

As cotas pactuadas conforme PPI e município ainda são insuficientes para as demandas existentes. Seria de extrema importância rever as referidas pactuações.

O Hospital é de grande referência para todas as especialidades oferecidas, o acesso sempre foi feito de maneira que o paciente sempre é bem atendido. Faz-se necessário a continuidade dos estudos do Grupo Técnico e dos Gestores junto ao CONDERG, para o fortalecimento dos entes e próximas pactuações.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	7	5	26	60	33
	Intermediados por outra entidade (08)	2	25	34	130	0
	Autônomos (0209, 0210)	55	0	20	6	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Informais (09)	1	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	2	1	0
	Celetistas (0105)	0	2	7	21	0
	Autônomos (0209, 0210)	48	0	56	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	3	1	7	13	6
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	7	4	15	13	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	8	22	27	
	Celetistas (0105)	178	168	168	168	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	34	87	88	734	
	Bolsistas (07)	37	72	67	68	
	Celetistas (0105)	35	92	65	39	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2.705	2.378	1.983	1.886	

	Informais (09)	0	0	2	3
	Residentes e estagiários (05, 06)	79	72	53	100

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	6	12	22	24
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	646	1.559	2.528	3.685

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

No ano de 2019 o Quadro de funcionários do Departamento Municipal de Saúde contava com os vínculos: Estadual, Municipal, Mais Médicos, OS, Comissionados, Estagiários, Prestadores de Serviços (Licitação), Pessoa Jurídica, Pessoa Física, RPA. O SCNES é atualizado mensalmente na Base de Dados, conforme as solicitações por escrito dos responsáveis de todos os setores e, autorizados pelo Diretor de Saúde.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

OBJETIVO Nº 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem à ampliação do acesso a atenção básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Expandir a assistência com qualidade para a população, junto às ESF. Manter e melhorar o acompanhamento de qualidade nos ESFs e o atendimento nas Equipes de AB fora da modalidade dos ESFs	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2018	60,00	60,00	51,00	Percentual	51,00	51,00
Ação Nº 1 - Adequações Nos contratos de terceirização									
Ação Nº 2 - Verificar a necessidade de contratação de novos profissionais para suprir as demandas; investir na capacitação profissional; - aquisição de equipamentos de informática;									
Ação Nº 3 - treinamento das equipes; Implantar novas equipes de saúde da família									
Ação Nº 4 - Realizar Capacitação e Atualizações dos profissionais do ESF e NASF, através da participação do Curso Introdutório da Saúde da Família articulado com o NEPH.									
Ação Nº 5 - Sensibilizar as equipes que a área no entorno do território coberto (influencia), está diretamente ligada nas ações dos ESFs buscando estratégias para o atendimento desta população com a articulação da Rede.									
Ação Nº 6 - Parametrizar equipes de AB através do PMAQ para melhoria do acesso e qualidade da população.									
2. Reduzir internações por condições sensíveis à atenção básica	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica.	Percentual	2018	100,00	16,00	16,00	Percentual	16,00	16,00
Ação Nº 1 - Melhorar a resolutividade da Atenção Básica ao identificar áreas claramente passíveis de melhorias enfatizando problemas de saúde que necessitam de melhor prosseguimento e de melhor organização entre os níveis assistenciais.									
Ação Nº 2 - Resgatar o papel do enfermeiro através de consultas de enfermagem;									
Ação Nº 3 - O ACS na prevenção e promoção da saúde em sala de espera da UBS e na comunidade;									
Ação Nº 4 - Divulgar para a população que as UBS estão preparadas para atender 85% dos problemas do território.									
Ação Nº 5 - Resgatar os grupos prioritários como hiperdia, diabetes, gestante.									
Ação Nº 6 - Acompanhar a corresponsabilização das famílias na adesão aos tratamentos ζ medicamentoso ou não									
3. Alcançar e cadastrar o maior número de famílias com perfil para o Bolsa Família.	Cobertura de Acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	Percentual	2018	90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	90,00

Ação Nº 1 - Trabalhar em parceria com o Departamento de Desenvolvimento Social e Habitação e seus equipamentos - CRAS (2) e melhorar o monitoramento com busca ativa daqueles que estão em situação de descumprimento da condicionalidade.

Ação Nº 2 - Supervisão e discussão periódicas dos resultados alcançados pelas coordenações municipais (ESF, Desenvolvimento Social e NASF).

4. Implementar e ampliar as Equipes de Saúde Bucal.	Cobertura populacional estimada pelas Equipes Básicas de Saúde Bucal na Atenção Básica	Percentual		75,00	75,00	75,00	Percentual	75,00	75,00
---	--	------------	--	-------	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Implantar uma Equipe Saúde Bucal nos ESFs, Dr. Carmo Pricoli (São Rosa) e no Dr. Jacintho Taliberti; Atendimento com palestras em todas as escolas da rede; Campanhas para saúde bucal conjuntas com o Departamento de Saúde;

Ação Nº 2 - Ações educativas de saúde bucal na Zona Rural

5. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Percentual	2018	20,00	20,00	0,20	Percentual	0,20	0,20
--	--	------------	------	-------	-------	------	------------	------	------

Ação Nº 1 - Atendimento com palestras em todas as escolas da rede

Ação Nº 2 - Campanhas conjuntas com o Departamento de Saúde;

Ação Nº 3 - Ações educativas na Zona Rural

Ação Nº 4 - Manutenção de materiais de escovação supervisionada.

6. Reduzir a Proporção de Exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	Proporção de Exodontia em relação aos procedimentos.	Percentual	2018	2,00	2,00	2,00	Percentual	2,00	2,00
--	--	------------	------	------	------	------	------------	------	------

Ação Nº 1 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de Saúde.

OBJETIVO Nº 1.2 - Utilização de mecanismos que propiciem à ampliação do acesso a atenção especializada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Avaliar e equalizar o acesso aos procedimentos ambulatoriais de média complexidade da população residente.	1- Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente	Proporção	2018	0,00	7,95	7,95	Proporção	7,95	7,95

Ação Nº 1 - Levantamento de necessidades na assistência em saúde de média Complexidade,

Ação Nº 2 - Diagnóstico da situação da rede assistencial de média complexidade

Ação Nº 3 - Fluxo geral de credenciamento/habilitação dos serviços de saúde de média complexidade para prestação de serviços no SUS.

Ação Nº 4 - Financiamento dos serviços de saúde de média complexidade para prestação de serviços no SUS

Ação Nº 5 - Avaliação, controle e auditoria dos serviços do SUS, Sistemas de informação do SUS.

2. Aumentar o número de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade na população residente.	2- Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente.	Percentual	2018	8,50	8,50	8,50	Percentual	8,50	8,50
Ação Nº 1 - Fortalecer a Central de Regulação Municipal;									
Ação Nº 2 - Elaborar protocolos para melhorar o fluxo de encaminhamentos e agendamentos de cirurgias clínico-cirúrgicas.									
3. Avaliar e equalizar o acesso aos procedimentos ambulatoriais de alta complexidade da população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de Alta Complexidade e população residente	Percentual	2018	6,30	6,30	6,30	Percentual	6,30	6,30
Ação Nº 1 - Cumprir e garantir o acesso aos serviços de AC e terciários, referenciados na PPI;									
4. Cumprir a PPI em sua integralidade	Razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade na população residente.	Percentual	2018	0,02	0,02	0,20	Percentual	0,20	0,20
Ação Nº 1 - Garantir o acesso às internações de Alta Complexidade obedecendo às portas de entrada									
5. Qualificar a assistência hospitalar, tanto na internação, quanto na manutenção de equipamentos e infraestrutura.	Proporção de Serviços Hospitalares com contrato de metas firmado	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter contratos/convênios									
Ação Nº 2 - Manter avaliação de metas qualitativas e quantitativas									

DIRETRIZ Nº 2 - Implementar a Gestão/Investimentos

OBJETIVO Nº 2.1 - Prover o Departamento Municipal de Saúde administrativamente, tecnicamente de acordo com as diretrizes do SUS em âmbito Nacional e Estadual e, Municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Melhorar a Capacidade física e instalada.	1- Estrutura física do Departamento Municipal de Saúde.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Término da construção NAI Lambari,									
Ação Nº 2 - Manutenção preventiva e corretiva de todas as instalações físicas.									
2. Manter a Manutenção preventiva e corretiva de móveis e equipamentos	2-Instalações do Departamento Municipal de Saúde.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de insumos para manutenção dos Serviços médicos e de enfermagem									

Ação Nº 2 - Aquisição de móveis e equipamentos através de Emendas Parlamentares/Programa Ação.									
Ação Nº 3 - Aquisição de veículos através de Emendas Parlamentares/Programa									
Ação Nº 4 - Ação para o transporte sanitário e, manutenção das ações nos diversos setores do Departamento de Saúde									
Ação Nº 5 - Manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e veículos do Departamento Municipal de Saúde									
Ação Nº 6 - Aquisição de materiais de escritório, Impressos, limpeza e EPI									
3. Garantir a continuidade de implantação e atualizações do E-SUS.	3- E-SUS	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Continuidade da implantação do Sistema nas UBSs.									
Ação Nº 2 - Viabilizar a transmissão dos dados através de equipamentos adequados.									
Ação Nº 3 - Realizar as atualizações do Programa E-SUS									
4. Manter o Quadro de Funcionários com perfil adequado para função	4- Profissionais com perfil adequado na Saúde.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliação e monitoramento contínuo das funções exercidas pelos colaboradores através das chefias e responsáveis pela Gestão									
5. Implementar a Regulação MAC (Média e Alta Complexidade) ; ambulatorial e hospitalar	5- Central de Regulação.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter, elaborar os protocolos para melhor organização de fluxo/encaminhamentos pactuados									
Ação Nº 2 - participar de treinamentos ; CROSS e de outros									
Ação Nº 3 - Programas implantados pelas esferas estadual e federal.									
6. Repactuar as ações e realinhar os fluxos da Rede Cegonha no Município Pactuar com o município que o PPA saúde da mulher seja um centro de referência ara gestante de risco	6- Rede Cegonha	Percentual	2018	90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - - manter a descentralização do pré-natal									
Ação Nº 2 - assistência qualificada e especializada à gestante;									
Ação Nº 3 - Garantia de referência para UCI / UTI neonatal e materna, e, atendimento para o pré-natal de alto risco.									

7. Qualificar a assistência da Atenção Básica em todos os seus setores.	7- Reconstrução/Contratualização do PMAQ-AB (Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica)/ CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) e Equipes Parametrizadas.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequação da rede física; Acolhimento e humanização do atendimento									
Ação Nº 2 - Melhores condições de trabalho para os profissionais									
Ação Nº 3 - Qualificação dos processos de trabalho das Equipes de Atenção Básica									
Ação Nº 4 - Estabilidade das equipes;									
Ação Nº 5 - Aumento da área de abrangência									
8. Garantir e qualificar a assistência integral dos usuários SUS na rede de Urgência.	8- RAU (Componente Hospitalar, SAMU-192, UPA-24 e Melhor em Casa 01 EMAD e 01 EMAP).	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar protocolos das LC de IAM e AVC nas UBS									
Ação Nº 2 - Manutenção do Suporte Básico e SAMU 192.									
Ação Nº 3 - Garantir o atendimento do SAD.									
Ação Nº 4 - Qualificar a UPA-24H									
Ação Nº 5 - Habilitar + 02 leitos de UTI									
Ação Nº 6 - Qualificar + 02 leitos de UTI									
Ação Nº 7 - Implantar o Comitê da RUE									
9. Implementar a Rede de Atenção Psicossocial RAPS no município.	9- Rede Atenção Psicossocial	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a assistência integral e humanizada ao usuário SUS, contemplando todos os níveis de atendimento da Atenção Básica aos CAPS (AD III / I/ II / Oficina Terapêutica e Residências Terapêuticas)									
Ação Nº 2 - Garantir a assistência integral e humanizada ao usuário SUS, contemplando todos os níveis de atendimento da Atenção									
10. Garantir que o cumprimento das diretrizes e propostas do NASF - Qualificar e apoiar a assistência da AB. - Implantar o NASF II	10- NASF (núcleo de atenção a saúde da família). I e II	Percentual	2018	90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Reuniões entre os profissionais da equipe para balizamento de saberes e conhecimentos a respeito da metodologia do NASF e da Estratégia Saúde da Família (ESF)									

Ação Nº 2 - Abordando os temas: organização e desenvolvimento do processo de trabalho do NASF									
Ação Nº 3 - Ferramentas do NASF (Apoio Matricial, Clínica Ampliada, Projeto Terapêutico Singular, Projeto de Saúde no Território e Pactuação de Apoio)									
Ação Nº 4 - Diretrizes do NASF e Aspectos Normativos (Portaria 154/2008).									
Ação Nº 5 - Matriciamento para as equipes das ESFs que serão apoiadas pelo NASF									
11. Garantir e ampliar a assistência médica na AB dentro do programa.	11- Nº de Médicos no Programa Mais Médicos para o Brasil.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Cumprir integralmente a legislação dos Programas. Pleitear novas vagas									
12. Buscar meios para direcionar verbas para a Casa do adolescente no Estado de São Paulo.	12- Casa do Adolescente.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Registro de Produção no SIA para criação de série histórica									
Ação Nº 2 - Articulação com a DRS-14 Secretaria da Saúde e Ministério da Saúde									
13. Estabelecer estratégias para garantir o acesso da população negra a ações e serviços de saúde de qualidade, de forma oportuna e humanizada. - Evento regional do comitê Técnico de 100% - Incluir a temática étnico-racial nas capacitações de educação permanente de trabalhadoras e trabalhadores do SUS, especialmente para o combate ao racismo institucional, interpessoal e racismo internalizado, fortalecendo processos de 8 saúde da população negra	13 Saúde da População Negra	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Incluir a temática étnico-racial nas capacitações de educação permanente de trabalhadoras e trabalhadores do SUS, especialmente para o combate ao racismo institucional, interpessoal e racismo internalizado.									
Ação Nº 2 - .fortalecendo processos de humanização no SUS e emancipação de negras e de negros;									
Ação Nº 3 - Divulgar a temática no município, através da mídia falada e escrita, como estratégia de enfrentamento contra o racismo;									
Ação Nº 4 - Discutir o tema saúde da população negra em 100% das unidades de saúde;									
Ação Nº 5 - Ampliar a completude do preenchimento do quesito raça/cor									
Ação Nº 6 - Articular Parcerias com instituições de ensino a realização de pesquisa e diagnóstico do quesito raça/cor nos estabelecimentos de saúde do Município									
Ação Nº 7 - Articular com a regional de saúde ações que contribuam para divulgação do tema e visibilidade ao comitê									
14. Implantar o Serviço de Hemodiálise no município	14- Hemodiálise	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Buscar recursos junto ao Ministério da Saúde para aquisição de móveis e equipamentos;

Ação Nº 2 - Buscar parceria junto a Santa Casa de Mococa para reforma e Adequação do prédio do antigo Pronto Socorro Municipal

Ação Nº 3 - Viabilizar junto à Santa Casa de Mococa Prestador Habilitado para realização do serviço

15. Melhorar a qualidade do transporte sanitário	15- Transporte Sanitário	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	--------------------------	------------	------	--------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Fornecer o TFD (Transporte fora do município) aos pacientes de acordo com a Portaria SAS nº 55 de 24/02/1999.

Ação Nº 2 - Aquisição de veículos adequados, através de Emendas Parlamentares/Programa Ação.

DIRETRIZ Nº 3 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com a adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Santa Casa e Centrais de Regulação, articulada às outras redes de atenção.

OBJETIVO Nº 3.1 - 3.1 Implementação da Rede de Atenção as Urgências

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o número de Unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências; - Orientar e acolher as vítimas.	1- Número de Unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências.	Número	2018	4	4	4	Número	4,00	4,00
Ação Nº 1 - treinamento das equipes de UBs, para que todos façam notificações das violências.									
2. Implementar a RUE, garantindo o acesso á Rede	2- Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente	Percentual	2018	30,00	30,00	30,00	Percentual	30,00	30,00
Ação Nº 1 - implantar 100% da RUE pactuada no município									
Ação Nº 2 - Qualificar a UPA-24 H -									
Ação Nº 3 - Manter o SAMU 192.									
3. Garantir acesso imediato aos serviços da RUE do município.	3- Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio.	Percentual	2018	24,00	24,00	24,00	Percentual	24,00	24,00
Ação Nº 1 - concluir a implantação da RUE pactuada pelo município.									
Ação Nº 2 - implantar LC do IAM na Atenção Básica,									
4. Reduzir os óbitos, em menores de 15 anos, nas unidades de terapia intensiva (UTI)	4- Proporção de óbitos, em menores de 15 anos, nas unidades de terapia intensiva (UTI)	Taxa	2018	3,75	3,75	3,75	Taxa	3,75	3,75
Ação Nº 1 - - fortalecer as ações de saúde do adolescente na Atenção Básica.									
5. Garantir acesso e assistência qualificada na RUE.	6- Cobertura de atendimento móvel de urgência (SAMU 192)	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manutenção do serviço no município, - avaliação do serviço prestado									

DIRETRIZ Nº 4 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.**OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar o maior número de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	1- Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária	Proporção	2018	0,55	0,55	0,55	Proporção	0,55	0,55
Ação Nº 1 - Busca ativa realizada pelos agentes comunitários de saúde a fim de captar mulheres de 25 a 64 anos que não fazem ou nunca fizeram papanicolau.									
Ação Nº 2 - Intensificar a oferta de papanicolau em mulheres de 25 a 64 anos, tentando atingir mulheres que nunca fizeram os exames ou que não fazem há mais de 3 anos, usando como recurso cartazes , panfletos , horário diferenciado									
2. Realizar o maior número de exames de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos	2- Razão de exames de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.	Índice	2018	0,04	0,04	0,04	Índice	0,04	0,04
Ação Nº 1 - Identificar e estimular mulheres para realização do exame de mamografia									
OBJETIVO Nº 4.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar meta estadual para partos normais.	1- Proporção de parto normal	Percentual	2018	43,00	43,00	43,00	Percentual	43,00	43,00
Ação Nº 1 - Orientar e incentivar as gestantes quanto aos benefícios do parto normal nas consultas e pré-consultas de pré-natal;									
Ação Nº 2 - Atingir o que preconiza o Estado para Maternidades com risco habitual 43% - seguir portaria.									
2. Reduzir a Proporção na Gravidez na Adolescência entre a faixa etária de 10 a 19 anos	2- Proporção de Gravidez na Adolescência entre a faixa etária de 10 a 19 anos.	Percentual	2018	15,00	15,00	15,00	Percentual	15,00	15,00
Ação Nº 1 - Implementar a intersectorialidade no município, através do Planejamento Reprodutivo									
Ação Nº 2 - Educação, Grupos Sociais, Assistência Social.									
3. Implementar a Rede Cegonha.	3- Proporção de nascidos vivos com 7 ou mais consultas de pré-natal	Percentual	2018	90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	9,00
Ação Nº 1 - Busca ativa, em parceria com os ACS (agentes comunitários de saúde);									
Ação Nº 2 - Promover ações de conscientização com as gestantes, quanto á importância do pré-natal									
Ação Nº 3 - Alimentar o banco de dados adequadamente.									
4. Atingir meta de 3 exames por gestante.	4- Número de testes de sífilis por gestante	Número	2018	3	3	3	Número	3,00	3,00
Ação Nº 1 - certificar a realização de 3 exames de sífilis por gestação,									

Ação Nº 2 - - em caso de gestante faltosa, fazer busca ativa para realização de teste									
Ação Nº 3 - Em caso de vulnerabilidade, múltiplos parceiros, realizar o teste bimensal.									
Ação Nº 4 - alimentar o banco de dados adequadamente.									
Ação Nº 5 - Atingir uma cobertura de 90% de pré natal em gestante com sífilis.									
Ação Nº 6 - Manter testagem rápido para sífilis em 100% das gestantes na maternidade local									
Ação Nº 7 - Atingir uma cobertura de 89% de penicilina no tratamento para gestantes com sífilis no pré natal									
Ação Nº 8 - Atingir uma cobertura de 55% no tratamento com penicilina para parceiros sexuais de gestantes com sífilis no pré natal.									
Ação Nº 9 - manter o numero de testes rápido para sífilis na campanha fique sabendo									
Ação Nº 10 - Manter as enfermeiras capacitadas e capacitar novas para realização de teste rápido de sífilis									
Ação Nº 11 - Estimular e manter o programa de prevenção através do grupo Adolev nas escolas e instituições com foco em grupos vulneráveis									
Ação Nº 12 - Aprimorar os processos de gestão participativa									
Ação Nº 13 - Qualificar tecnicamente a rede de atenção básica para o enfrentamento da sífilis congênita									
5. 4- Número de testes de sífilis por gestante	5- Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2018	0	3	3	Número	3,00	3,00
Ação Nº 1 - - certificar a realização de 3 exames de sífilis por gestação									
Ação Nº 2 - em caso de gestante faltosa, fazer busca ativa para realização de teste									
Ação Nº 3 - Em caso de vulnerabilidade, múltiplos parceiros, realizar o teste bimensal									
Ação Nº 4 - alimentar o banco de dados adequadamente									
Ação Nº 5 - Atingir uma cobertura de 90% de pré natal em gestante com sífilis.									
Ação Nº 6 - Manter testagem rápido para sífilis em 100% das gestantes na maternidade local.									
Ação Nº 7 - Atingir uma cobertura de 89% de penicilina no tratamento para gestantes com sífilis no pré natal									
Ação Nº 8 - Atingir uma cobertura de 55% no tratamento com penicilina para parceiros sexuais de gestantes com sífilis no pré natal.									
Ação Nº 9 - manter o numero de testes rápido para sífilis na campanha fique sabendo									
Ação Nº 10 - Manter as enfermeiras capacitadas e capacitar novas para realização de teste rápido de sífilis.									
Ação Nº 11 - Estimular e manter o programa de prevenção através do grupo Adolev nas escolas e instituições com foco em grupos vulneráveis.									
Ação Nº 12 - - Aprimorar os processos de gestão participativa									
Ação Nº 13 - Qualificar tecnicamente a rede de atenção básica para o enfrentamento da sífilis congênita									
6. Implementar Rede Cegonha.	6- Taxa de mortalidade Infantil	Número	2018	8	8	8	Número	8,00	8,00
Ação Nº 1 - Implantar as ações previstas na Rede Cegonha, melhorando planejamento familiar, pré-natal, assistência ao parto e à criança e ativar o Comitê Municipal de Vigilância ao Óbito Materno e Infantil.									
7. Investigar e elucidar 100% dos óbitos infantis e fetais.	7- Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar Comitê de Vigilância ao Óbito Materno e Infantil formalizado por Portaria, realizar reuniões periódicas e manter os sistemas de informação de mortalidade e nascidos vivos (SIM e SINASC) alimentados regularmente									
Ação Nº 2 - através da garantia de manutenção de equipe técnica adequada e treinada para a função									

8. Investigar e elucidar 100% dos óbitos maternos	8- Proporção de óbitos maternos investigados	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar Comitê de Vigilância ao Óbito Materno e Infantil formalizado por Portaria, realizar reuniões periódicas e manter os sistemas de informação de mortalidade e nascidos vivos (SIM e SINASC) alimentados regularmente.									
Ação Nº 2 - através da garantia de manutenção de equipe técnica adequada e treinada para a função									
9. Investigar e elucidar 100% dos óbitos maternos.	9- Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	Percentual	2018	100,00	100,00	90,00	Percentual	90,00	9,00
Ação Nº 1 - Reativar o Comitê de Vigilância à Morte Materna, Infantil e Fetal e garantir a alimentação do SIM através de equipe fixa que mantenha a continuidade do serviço.									
10. - Manter meta mínima; - Garantir assistência qualificada através da Rede Cegonha no pré-natal, parto e puerpério.	10- Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Manter testagem rápido para sífilis em 100% das gestantes na maternidade local									
Ação Nº 2 - Atingir uma cobertura de 89% de penicilina no tratamento para gestantes com sífilis no pré-natal.									
Ação Nº 3 - Atingir uma cobertura de 55% no tratamento com penicilina para parceiros sexuais de gestantes com sífilis no pré- natal									
Ação Nº 4 - Manter o numero de testes rápido para sífilis na campanha fique sabendo.									
Ação Nº 5 - Manter as enfermeiras capacitadas e capacitar novas para realização de teste rápido de sífilis									
Ação Nº 6 - Estimular e manter o programa de prevenção através do grupo AdoleV nas escolas e instituições com foco em grupos vulneráveis									
Ação Nº 7 - Aprimorar os processos de gestão participativa									
Ação Nº 8 - Qualificar tecnicamente a rede de atenção básica para o enfrentamento da sífilis congênita									
Ação Nº 9 - Atingir uma cobertura de 90% de pré-natal em gestante com sífilis									
11. Humanizar e equalizar a assistência ao pré-natal, parto e puerpério.	Usuárias atendidas, conforme preconiza a Rede Cegonha	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar 100% da Rede Cegonha no Município.									
Ação Nº 2 - Elaborar o Plano Municipal da Rede Cegonha articulado.									

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

OBJETIVO Nº 5.1 - 5.1 Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter as Ações de matriciamento realizadas por Caps com equipes de atenção básica	1- Ações de matriciamento realizadas por Caps com equipes de atenção básica	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar o matriciamento mensalmente na Atenção Básica;

Ação Nº 2 - Realizar visitas domiciliares em conjunto com a Atenção Básica trabalhando em conjunto o PTS dos pacientes; Realizar matriciamento na área de abrangência da AB em conjunto E: Escolas e outra

Ação Nº 3 - Realizar matriciamento na área de abrangência da AB em conjunto E: Escolas e outras instituições; Trabalhar cursos e treinamentos junto á AB.

DIRETRIZ Nº 6 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção

OBJETIVO Nº 6.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir o número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis DCNT (Doenças do Aparelho Circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias crônicas).	Número de Óbitos Prematuros (Número	2018	150	150	150	Número	150,00	150,00

Ação Nº 1 - Incentivar a participação ativa dos usuários nos grupos de hiperdia.

Ação Nº 2 - Garantir a atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos usuários com doenças crônicas

Ação Nº 3 - estimular o envelhecimento ativo, fortalecendo as ações de promoção e prevenção

Ação Nº 4 - Diagnóstico precoce; - melhorar a adesão, referência e contra-referência dos usuários com DCNT

Ação Nº 5 - atividade física ç Academia da Saúde

Ação Nº 6 - adesão ao Programa de Combate ao Tabagismo ç PCTB através do PMAQ, onde haverá treinamento das equipes e tratamento medicamentoso

Ação Nº 7 - Alimentação Saudável ç incentivar a alimentação saudável com trabalho nas escolas; FAN; nutricionista nas UBS;

Ação Nº 8 - orientação e cuidado com o pé diabético; treinamento e capacitação das equipes de enfermagem na avaliação, prescrição e execução de curativos especiais;

Ação Nº 9 - - Garantir o diagnóstico precoce de câncer, o fluxo de encaminhamento e prazo reduzido para o primeiro atendimento na especialidade

DIRETRIZ Nº 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 7.1 - Objetivo 7.1 Fortalecer a promoção e vigilância em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar cobertura vacinal	1- Proporção de Vacinas Seleccionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade.	Percentual	2018	75,00	75,00	75,00	Percentual	75,00	75,00
Ação Nº 1 - Realizar Busca Ativa de Faltosos por meio de convocação por carta ou telefone									
Ação Nº 2 - Continuar a realização de correção de erros de digitação do Programa SIPNI para diminuição de falhas humanas.									
Ação Nº 3 - Em 2016 a Cobertura acumulada das Vacinas: Penta 89,56%, Pneumo foi de 87,89%, Pólio 85,89% e Tríplice Viral 92,57%.									
2. Aumentar cura de casos novos de TB.	2- Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Tratamento supervisionado de 100% dos casos de tuberculose									
3. Realizar exames em 100% dos casos novos de TB.	3- Proporção de exame Anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as ações conforme protocolo.									
4. Registrar 100% dos óbitos com causas definidas	4- Proporção de Registro de óbitos com causa básica definida.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Educação continuada de equipes médicas de emergências, atenção básica e hospital e hospital para orientar o preenchimento das Declarações de Óbito de forma adequada e encaminhamento para o Serviço de Verificação de Óbitos quando necessário.									
Ação Nº 2 - Manter o SVO (Serviço de Verificação de Óbitos) atuante.									
Ação Nº 3 - Garantir 100% das elucidações de óbitos por meio de necropsias.									
5. Aumentar a Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata	5- Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	Percentual	2018	95,50	95,50	95,15	Percentual	95,50	95,50
Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento de todas as rotinas do SINAN, através de equipe fixa que mantenha a continuidade do serviço, em especial a rotina de retroalimentação.									
6. Notificar todos os Acidentes de Trabalho.	6- Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	Número	2018	198	198	198	Número	198,00	198,00
Ação Nº 1 - Treinamento das equipes das UBSs para incrementar o nº de notificações.									
7. Preencher o campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	7- Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento de todas as rotinas do SINAN, através de equipe fixa que mantenha a continuidade do serviço.									
8. Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária considerada necessária a todos os municípios no ano.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária considerada necessária a todos os municípios no ano.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Esse indicador é composto pelos grupos de ações identificadas como necessárias para serem executadas em todos os municípios, por se tratarem dos grupos de ações essenciais à atuação da vigilância sanitária local, quais sejam:									
Ação Nº 2 - (i) cadastro de estabelecimentos sujeitos à Visa;									
Ação Nº 3 - (ii) inspeção em estabelecimentos sujeitos à Visa;									
Ação Nº 4 - (iii) atividades educativas para população;									

Ação Nº 5 - (iv) atividades educativas para o setor regulado;									
Ação Nº 6 - (v) recebimento de denúncias;									
Ação Nº 7 - (vi) atendimento de denúncias;									
Ação Nº 8 - (vii) instauração de processo administrativo sanitário.									
9. Manter resultados zerados	9- Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Número	2018	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar o acesso a prevenção junto as populações mais vulneráveis com ênfase na população sexualmente ativa. -- Ampliar o acesso ao diagnóstico precoce do HIV e a vinculação dos casos diagnosticados.									
Ação Nº 2 - Ampliar a retenção, tratamento antirretroviral e supressão viral nas pessoas vivendo com HIV/AIDS									
Ação Nº 3 - Manter a taxa de incidência de casos de infecção de HIV por transmissão vertical ($\leq 0,3$ casos por 1.000 nascidos vivos e/ou taxa de transmissão vertical $< 2\%$).									
Ação Nº 4 - Manter teste rápido de HIV na maternidade local. Manter o trabalho integrado com a rede cegonha.									
Ação Nº 5 - Qualificar tecnicamente a rede de atenção básica para o enfrentamento do HIV/AIDS e contribuir para a redução do estigma e discriminação com vistas atingir a zero discriminação									
Ação Nº 6 - Fornecer formula láctea aos recém-nascidos expostos									
Ação Nº 7 - Garantir um pré-natal de qualidade, atendendo os requisitos dos protocolos quanto as testagem e devido tratamento.									
Ação Nº 8 - Ampliar a retenção, tratamento antirretroviral e supressão viral nas gestantes positivas.									
Ação Nº 9 - Capacitar equipes envolvidas para a correta notificação de gestantes positivas e crianças expostas.									
Ação Nº 10 - Planejar e executar a atenção integral de mulheres, principalmente às grávidas com aplicação dos protocolos do Ministério da Saúde referente à transmissão vertical									
10. Conservar a Proporção de pacientes HIV + com 1º CD4 inferior A 200 CEL/MM3	10- Proporção de pacientes HIV + com 1º CD4 inferior A 200 CEL/MM3	Percentual	2018	1,00	1,00	1,00	Percentual	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Continuar o trabalho de adesão aos medicamentos através de diálogo humanizado e palestras. Monitorar a realização do exame CD4/CV por paciente a cada 06 meses.									
11. Realizar 600 testes sorológicos ANTI-HCV durante campanha	11- Número de testes sorológicos ANTI-HCV realizados.	Número	2018	1.048	1.048	1.048	Número	1.048,00	1,48
Ação Nº 1 - Oferecer exames HCV no número maior possível de pessoas, focando em pacientes tatuados, usuários de drogas, trabalhadoras do sexo, manicures, etc.									
12. Ampliar e implementar Campanha Fique Sabendo.	12- Campanha Fique Sabendo anualmente	Número	2018	1.400	1.400	1.400	Número	1.400,00	140,00
Ação Nº 1 - Manter número de testes rápidos durante a Campanha Fique Sabendo									
13. Aumentar proporção de cura dos casos novos de hanseníase	13- Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2018	90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de casos para fazer diagnóstico precoce da hanseníase e garantir tratamento adequado dos doentes.									

14. Garantir exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	14- Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as ações realizadas.									
15. Garantir que todos os cães e gatos sejam vacinados no município.	15- Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação anti-rábica canina.	Percentual	2018	80,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Realizar amplo trabalho de divulgação da campanha para atingir a população									
16. Manter resultados zerados.	16- Número de óbitos por dengue	Número	2018	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter ações de controle do vetor, Reorganizar a assistência para fazer frente a novos picos epidêmicos.									
Ação Nº 2 - Manter a sala de situação da dengue para articular com os outros departamentos									
17. Manter meta pactuada.	17- Número de Ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da Dengue	Número	2018	4	4	4	Número	4,00	4,00
Ação Nº 1 - Manter as atividades preconizadas, conforme PNCD, atingindo as metas pactuadas									
Ação Nº 2 - Adequar tamanho da equipe de controle de endemias ao preconizado para o município.									
OBJETIVO Nº 7.2 - 7.2 - Implementar as ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atingir meta Estadual	1- Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Coleta das amostras e encaminhamento das mesmas para o laboratório responsável pelas análises.									
Ação Nº 2 - Está previsto no Plano Municipal de saúde a compra de novo veículo, o que irá facilitar o serviço dos fiscais para a coleta e o transporte da amostra para o laboratório que realiza as análises.									

DIRETRIZ Nº 8 - Garantia da assistência farmacêutica - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO

OBJETIVO Nº 8.1 - 8.1 - Dar assistência á população baseada no modelo da promoção e recuperação da saúde, com a obtenção de resultados concretos e da qualidade de vida da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Melhorar e qualificar a assistência farmacêutica	1- Assistência Farmacêutica no organograma e no Plano Municipal de Saúde da Secretaria Municipal da Saúde	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Organização da Assistência Farmacêutica inseridas no Plano Municipal de Saúde e no Planejamento para organização da Assistência Farmacêutica									
Ação Nº 2 - nas diferentes etapas do seu Ciclo (seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, dispensação, fármaco vigilância, uso, recursos humanos, financiamento, sistema de informação). Orçamento anual.									
2. Melhorar e qualificar a assistência farmacêutica	2- Serviços de Assistência Farmacêutica em condições adequadas de funcionamento	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	999,99	999,99
Ação Nº 1 - Organização da Assistência Farmacêutica nas diferentes etapas do seu Ciclo (seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, dispensação, fármaco/vigilância, uso, recursos humanos, financiamento, sistema de informação).									
3. Melhorar e qualificar a assistência farmacêutica.	3- Monitoramento da Assistência Farmacêutica	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Constituir uma CFT (Comissão de Farmácia e Terapêutica) para seleção de medicamentos e que obedeça aos critérios definidos de análise da literatura científica baseada na RENAME e no perfil epidemiológico do município.									

DIRETRIZ Nº 9 - Contribuição à adequada formação, alocação, valorização e democratização do trabalho dos profissionais de saúde

OBJETIVO Nº 9.1 - 9.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover capacitações para qualificação e fixação dos profissionais para o SUS.	1- Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ ou realizadas	Percentual	2018	40,00	40,00	40,00	Percentual	40,00	4,00
Ação Nº 1 - Planejar a formação e a educação permanente de trabalhadores em saúde, enfatizando a democratização das relações de trabalho de acordo com diretrizes da política nacional de humanização.									
2. Complementar a qualificação e fixação de profissionais para o SUS.	Número de Pontos de Telessaúde Brasil Redes implantadas	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Qualificar a atenção a saúde prestada a população. Possibilitar a integração das UBS e serviços de saúde aos núcleos do Telessaúde por meio dos telediagnósticos.									

OBJETIVO Nº 9.2 - 9.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS na esfera pública na Região de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a valorização e a fixação dos trabalhadores SUS no município.	1- Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - - Realizar processos seletivos com critérios objetivos visando à competência profissional.									
Ação Nº 2 - Estabelecer organograma funcional com incentivos financeiros de acordo com responsabilidades técnicas.									

DIRETRIZ Nº 10 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável**OBJETIVO Nº 10.1 - 10.1 -Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate as endemias, educadores populares com o SUS.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Cumprir meta pactuada.	1- Proporção de Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Enviar o Plano de Saúde ao Conselho Municipal de Saúde para análise, sugestões, correções e aprovação									

2. Manter CMS atuante.	2-Proporção de Conselhos de Saúde cadastrados no sistema de acompanhamento dos Conselhos de Saúde ç SIACS	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Manter o CMS cadastrado no SIACS									
3. Consolidar, fortalecer, ampliar e acelerar o processo de Controle Social do SUS, por intermédio dos Conselhos Nacional, Estaduais, Municipais, das Conferências de Saúde e Plenárias de Conselhos de Saúde;	3- Divulgação do trabalho desenvolvido pelo Conselho Municipal de Saúde através das mídias locais	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - publicar as Atas das Reuniões ordinárias e extraordinárias mensalmente									
4. Conhecer a realidade das Unidades de Saúde com a participação da população que necessita dos atendimentos nesta área e, levar ao conhecimento da comunidade as políticas públicas e controle social, buscando meios legais para fazer reclamações, sugestões, buscar informações, exercendo assim sua cidadania.	4-Criação do conselho municipal itinerante de saúde participativo com reuniões trimestrais nos bairros mais populosos e distritos.	Número	2018	3	3	3	Número	3,00	3,00
Ação Nº 1 - realizar reuniões trimestrais nos distritos e bairros mais populosos									
5. Propiciar maior integração entre os trabalhadores de saúde e a população usuária.	5- Criação do Conselho Gestor nas Unidades de Saúde.	Número	2018	2	2	2	Número	2,00	2,00
Ação Nº 1 - - tomar conhecimento da realidade do bairro e do trabalho da unidade de saúde; - discutir junto com os usuários, governo e trabalhadores em saúde, o plano de trabalho da UBS;									
Ação Nº 2 - - avaliar o atendimento e propor melhorias; - discutir os recursos humanos, materiais e condições de trabalho necessárias;									
Ação Nº 3 - - propor treinamentos para os funcionários; - multiplicar informações da SMS e no CMS									

DIRETRIZ Nº 11 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

OBJETIVO Nº 11.1 - 11.1 -Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o serviço de ouvidoria qualificando a gestão dos SUS	1- Proporção de municípios com ouvidorias implantadas.	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Contribuir com a avaliação do sistema por meio do envolvimento do usuário. Estabelecer comunicação entre o cidadão e o poder público.									
Ação Nº 2 - Qualificar a qualidade da gestão do SUS. Garantir que a ouvidoria funcione com mais um instrumento de gestão									
Ação Nº 3 - Formalizar a Ouvidoria SUS, por meio de lei municipal.									
2. Aumentar proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no banco de preço em saúde.	2- Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no banco de preço em saúde.	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Utilização do Banco de preços, para alimentação, consultas e criação de série histórica, para melhoria da gestão do município									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Melhorar e qualificar a assistência farmacêutica	100,00	100,00
	Manter o serviço de ouvidoria qualificando a gestão dos SUS	1	1
	Cumprir meta pactuada.	1	1
	Ampliar a valorização e a fixação dos trabalhadores SUS no município.	100,00	100,00
	Promover capacitações para qualificação e fixação dos profissionais para o SUS.	40,00	40,00
	Implementar a RUE, garantindo o acesso á Rede	30,00	30,00
	Aumentar proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no banco de preço em saúde.	1	1
	Manter CMS atuante.	1	1
	Complementar a qualificação e fixação de profissionais para o SUS.	1	1
	Melhorar e qualificar a assistência farmacêutica	100,00	999,99
	Garantir acesso imediato aos serviços da RUE do município.	24,00	24,00
	Consolidar, fortalecer, ampliar e acelerar o processo de Controle Social do SUS, por intermédio dos Conselhos Nacional, Estaduais, Municipais, das Conferências de Saúde e Plenárias de Conselhos de Saúde;	100,00	100,00
	Melhorar e qualificar a assistência farmacêutica.	100,00	100,00

	Conhecer a realidade das Unidades de Saúde com a participação da população que necessita dos atendimentos nesta área e, levar ao conhecimento da comunidade as políticas públicas e controle social, buscando meios legais para fazer reclamações, sugestões, buscar informações, exercendo assim sua cidadania.	3	3
	Implementar a Regulação MAC (Média e Alta Complexidade) ç ambulatorial e hospitalar	100,00	100,00
	Propiciar maior integração entre os trabalhadores de saúde e a população usuária.	2	2
	Garantir acesso e assistência qualificada na RUE.	100,00	100,00
	Garantir e qualificar a assistência integral dos usuários SUS na rede de Urgência.	100,00	100,00
	Implantar o Serviço de Hemodiálise no município	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Expandir a assistência com qualidade para a população, junto às ESF. Manter e melhorar o acompanhamento de qualidade nos ESFs e o atendimento nas Equipes de AB fora da modalidade dos ESFs	51,00	51,00
	Reduzir o número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis DCNT (Doenças do Aparelho Circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias crônicas).	150	150
	Manter as Ações de matriciamento realizadas por Caps com equipes de atenção básica	100,00	100,00
	Alcançar meta estadual para partos normais.	43,00	43,00
	Realizar o maior número de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	0,55	0,55
	Ampliar o número de Unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências; - Orientar e acolher as vítimas.	4	4
	Melhorar a Capacidade física e instalada.	100,00	100,00
	Avaliar e equalizar o acesso aos procedimentos ambulatoriais de média complexidade da população residente.	7,95	7,95
	Reduzir internações por condições sensíveis à atenção básica	16,00	16,00
	Aumentar cura de casos novos de TB.	100,00	100,00
	Reduzir a Proporção na Gravidez na Adolescência entre a faixa etária de 10 a 19 anos	15,00	15,00
	Realizar o maior número de exames de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos	0,04	0,04
	Manter a Manutenção preventiva e corretiva de móveis e equipamentos	100,00	100,00
	Aumentar o número de internações clínico- cirúrgicas de média complexidade na população residente.	8,50	8,50
	Alcançar e cadastrar o maior número de famílias com perfil para o Bolsa Família.	90,00	90,00
	Realizar exames em 100% dos casos novos de TB.	100,00	100,00
	Implementar a Rede Cegonha.	90,00	90,00
	Garantir a continuidade de implantação e atualizações do E-SUS.	100,00	100,00
	Avaliar e equalizar o acesso aos procedimentos ambulatoriais de alta complexidade da população residente.	6,30	6,30
	Implementar e ampliar as Equipes de Saúde Bucal.	75,00	75,00
	Registrar 100% dos óbitos com causas definidas	100,00	100,00
	Atingir meta de 3 exames por gestante.	3	3
	Reduzir os óbitos, em menores de 15 anos, nas unidades de terapia intensiva (UTI)	3,75	3,75
	Manter o Quadro de Funcionários com perfil adequado para função	100,00	100,00

	Cumprir a PPI em sua integralidade	0,20	0,20
	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada	0,20	0,20
	Aumentar a Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata	95,15	95,50
	4- Número de testes de sífilis por gestante	3	3
	Garantir acesso e assistência qualificada na RUE.	100,00	100,00
	Qualificar a assistência hospitalar, tanto na internação, quanto na manutenção de equipamentos e infra-estrutura.	100,00	100,00
	Reduzir a Proporção de Exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	2,00	2,00
	Notificar todos os Acidentes de Trabalho.	198	198
	Implementar Rede Cegonha.	8	8
	Repactuar as ações e realinhar os fluxos da Rede Cegonha no Município Pactuar com o município que o PPA saúde da mulher seja um centro de referência ara gestante de risco	90,00	90,00
	Qualificar a assistência da Atenção Básica em todos os seus setores.	100,00	100,00
	Preencher o campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100,00	100,00
	Investigar e elucidar 100% dos óbitos infantis e fetais.	100,00	100,00
	Investigar e elucidar 100% dos óbitos maternos	100,00	100,00
	Implementar a Rede de Atenção Psicossocial RAPS no município.	100,00	100,00
	Investigar e elucidar 100% dos óbitos maternos.	90,00	90,00
	Garantir que o cumprimento das diretrizes e propostas do NASF - Qualificar e apoiar a assistência da AB. - Implantar o NASF II	90,00	90,00
	- Manter meta mínima; - Garantir assistência qualificada através da Rede Cegonha no pré-natal, parto e puerpério.	1	1
	Garantir e ampliar a assistência médica na AB dentro do programa.	100,00	100,00
	Humanizar e equalizar a assistência ao pré-natal, parto e puerpério.	100,00	100,00
	Buscar meios para direcionar verbas para a Casa do adolescente no Estado de São Paulo.	100,00	100,00
	Estabelecer estratégias para garantir o acesso da população negra a ações e serviços de saúde de qualidade, de forma oportuna e humanizada. - Evento regional do comitê Técnico de 100% - Incluir a temática étnico-racial nas capacitações de educação permanente de trabalhadoras e trabalhadores do SUS, especialmente para o combate ao racismo institucional, interpessoal e racismo internalizado, fortalecendo processos de 8 saúde da população negra	100,00	100,00
	Melhorar a qualidade do transporte sanitário	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária considerada necessária a todos os municípios no ano.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Aumentar cobertura vacinal	75,00	75,00
	Atingir meta Estadual	100,00	100,00
	Manter resultados zerados	0	0
	Conservar a Proporção de pacientes HIV + com 1º CD4 inferior A 200 CEL/MM3	1,00	1,00
	Realizar 600 testes sorológicos ANTI-HCV durante campanha	1.048	1.048
	Ampliar e implementar Campanha Fique Sabendo.	1.400	1.400
	Aumentar proporção de cura dos casos novos de hanseníase	90,00	90,00

Garantir exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	100,00	100,00
Garantir que todos os cães e gatos sejam vacinados no município.	80,00	80,00
Manter resultados zerados.	0	0
Manter meta pactuada.	4	4

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	29.049.829,24	4.440.118,34	5.907,14	N/A	N/A	N/A	N/A	33.495.854,72
	Capital	N/A	401.246,18	214.939,52	187.281,00	N/A	N/A	N/A	N/A	803.466,70
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	11.111.797,78	13.489.664,61	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	24.601.462,39
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	437.079,37	124.376,67	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	561.456,04
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	1.129.918,40	103.574,48	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.233.492,88
	Capital	N/A	990,00	6.950,78	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	7.940,78
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Em 2019, avanços aconteceram em todas as áreas do Departamento Municipal de Saúde, como podemos observar no alcance da maioria das metas propostas na PAS. Alguns desafios ainda permanecem, como o de que o processo de monitoramento e avaliação das ações e metas da PAS seja incorporado ao processo de trabalho das áreas, refletindo no alcance dos objetivos propostos.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	140	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	95,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	99,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	96,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	85,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,45	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,50	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	31,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	14,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	8	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	51,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	93,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	67,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Em relação aos indicadores de saúde, dos 23 indicadores nacionais pactuados, o município atingiu 30,43 % das metas propostas (07 indicadores). Outros 03 indicadores os resultados foram acima de 95% no percentual de alcance. Houveram dificuldades de atingimento das metas dos seguintes indicadores:

Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.

O município atingiu a proporção de 88 %, frente aos 100 % pactuados. Para algumas doenças, o município depende essencialmente do Instituto Adolfo Lutz (laboratório estadual de referência) que tem disponibilizado resultados em atraso, comprometendo o encerramento dos casos. Mesmo assim garantir o funcionamento de todas as rotinas do SINAN, através de equipe fixa que mantenha a continuidade do serviço.

Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.

A Meta foi parcialmente cumprida, devido à baixa cobertura de Agente de Saúde, o que dificultou busca ativa nesta faixa etária, as cobertas existem documento "arquivo rotativo". Realização de exames particulares X população coberta.

Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.

A Meta foi parcialmente cumprida, devido à baixa cobertura de Agente de Saúde, o que dificultou busca ativa nesta faixa etária, as cobertas existem documento "arquivo rotativo". Realização de exames particulares X população coberta.

Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica

A Meta foi parcialmente cumprida, o município busca o credenciamento de equipes de Atenção Primária.

Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica

A meta foi parcialmente cumprida o município busca o credenciamento para novas equipes de Saúde Bucal, o que, com aumento do financiamento possibilita a contratação de novos profissionais.

Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica

A Meta não foi cumprida devido à dificuldade da equipe em registrar essas ações no sistema da RAAS.

Taxa de mortalidade infantil.

A Meta foi atingida diminuindo o número de mortalidade no município.

Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.

A meta foi parcialmente cumprida devido à dificuldade de articulação com a santa casa e qualificar esse processo de estímulo ao parto normal.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	29.049.829,24	4.440.118,34	5.907,14	0,00	0,00	0,00	0,00	33.495.854,72
Capital	0,00	401.246,18	214.939,52	187.281,00	0,00	0,00	0,00	0,00	803.466,70
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	11.111.797,78	13.489.664,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.601.462,39
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	437.079,37	124.376,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	561.456,04
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	1.129.918,40	103.574,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.233.492,88
Capital	0,00	99,00	6.950,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.049,78
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	42.129.969,97	18.379.624,40	193.188,14	0,00	0,00	0,00	0,00	60.702.782,51

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/03/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	17,39 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	77,63 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	17,60 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	74,44 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	31,23 %

1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	64,39 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 882,46
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	28,67 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	6,81 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	32,54 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,34 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	23,33 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	48,24 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	30,09 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/03/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	40.050.000,00	40.050.000,00	36.319.716,02	90,69
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	15.800.000,00	15.800.000,00	15.191.204,29	96,15
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	2.500.000,00	2.500.000,00	2.344.594,64	93,78
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	9.300.000,00	9.300.000,00	9.249.582,87	99,46
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	3.725.000,00	3.725.000,00	4.626.898,66	124,21
Imposto Territorial Rural - ITR	600.000,00	600.000,00	1.892,63	0,32
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	220.000,00	220.000,00	70.795,01	32,18
Dívida Ativa dos Impostos	4.855.000,00	4.855.000,00	3.338.604,32	68,77
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	3.050.000,00	3.050.000,00	1.496.143,60	49,05
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	100.893.500,00	100.893.500,00	98.180.142,62	97,31
Cota-Parte FPM	35.934.000,00	35.934.000,00	35.123.250,62	97,74
Cota-Parte ITR	0,00	0,00	296.488,45	0,00
Cota-Parte IPVA	12.336.000,00	12.336.000,00	10.677.016,80	86,55
Cota-Parte ICMS	51.850.000,00	51.850.000,00	51.752.425,47	99,81
Cota-Parte IPI-Exportação	437.000,00	437.000,00	330.961,28	75,73
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	336.500,00	336.500,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	336.500,00	336.500,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	140.943.500,00	140.943.500,00	134.499.858,64	95,43

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	24.040.400,00	24.040.400,00	24.163.596,47	100,51
Provenientes da União	21.777.620,00	21.777.620,00	21.799.876,86	100,10
Provenientes dos Estados	1.150.800,00	1.150.800,00	137.576,00	11,95
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	1.111.980,00	1.111.980,00	2.226.143,61	200,20
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	2.618.700,00	2.618.700,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	26.659.100,00	26.659.100,00	24.163.596,47	90,64

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	59.959.640,00	62.552.041,03	58.124.723,85	1.767.542,18	95,75
Pessoal e Encargos Sociais	14.346.200,00	18.343.178,02	17.397.458,39	6.187,50	94,88
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	45.613.440,00	44.208.863,01	40.727.265,46	1.761.354,68	96,11
DESPESAS DE CAPITAL	1.766.500,00	2.293.535,25	669.752,97	140.763,51	35,34
Investimentos	1.766.500,00	2.293.535,25	669.752,97	140.763,51	35,34
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	61.726.140,00	64.845.576,28		60.702.782,51	93,61

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPEZA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	20.850.953,79	18.319.880,51	252.932,03	30,60

Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	20.850.953,79	18.319.880,51	252.932,03	30,60
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	1.655.373,66	
DESPEAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPEAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPEAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		20.228.186,20	33,32

TOTAL DAS DESPEAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]		N/A		40.474.596,31	
--	--	------------	--	----------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					30,09
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					20.299.617,52
---	--	--	--	--	----------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS
--	--

	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	32.730.340,00	36.142.625,67	33.437.978,36	861.343,06	56,50
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	26.072.300,00	25.814.080,09	23.573.864,56	1.027.597,83	40,53
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	857.000,00	803.243,14	545.662,52	15.793,52	0,92
Vigilância Epidemiológica	2.066.500,00	2.085.627,38	1.236.971,38	3.571,28	2,04
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	61.726.140,00	64.845.576,28		60.702.782,51	99,99

FONTE: SIOPS, São Paulo01/07/20 15:41:17

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 21.439,80	862896,48
	103012015217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 15.000,00	15000,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 4.039.348,66	3600400,00
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 250.000,00	0,00
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 1.065,79	0,00
	1030220152E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 465.105,00	465105,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 14.897.934,98	15684373,48
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 245.039,69	245039,69
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 41.396,40	0,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 1.125.655,06	465105,00
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 62.896,48	0,00
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 535.195,00	75000,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A análise e considerações, sobre execução Orçamentária e financeira foi realizada a partir das informações necessárias para execução das ações do Departamento Municipal de Saúde. Verifica-se que o município aplicou o percentual mínimo constitucional na saúde.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 06/09/2021.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Nao houve auditorias no ano

11. Análises e Considerações Gerais

Após análise dos resultados constantes no Relatório de Gestão referente ao período de janeiro a dezembro de 2019, verificamos que a maioria das Metas foi cumprida e, que tivemos um número significativo de Metas parcialmente cumpridas. Analisando os dados entendemos que a troca de prestador (Organização Social) prejudicou o andamento do serviço, visto que, a interrupção de alguns serviços, dificuldades de contratação de profissional, bem como a dificuldade financeira apresentada ao longo do exercício.

Mococa em 2019 aplicou **30,09%** da arrecadação dos impostos em ações e serviços públicos de saúde, garantindo o valor mínimo de 15% previsto na Lei Complementar nº 141/12.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Recomendamos para o próximo período à Atenção ao Plano Municipal de Saúde 2018-2021 e a Programação Anual de Saúde, para intensificação das Ações e o Cumprimento das Metas pactuadas, propor equipes de monitoramento e avaliação das metas e indicadores.

Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício.

As recomendações para exercício de 2020, é o fortalecimento dos espaços de pactuação visando melhor integração da Rede de atenção a saúde, fortalecendo o monitoramento e avaliação das metas e indicadores propostos pelo Planos Municipais, programações anuais de saúde e sispacto. Recomenda-se também uma melhor integração da equipe financeira e equipe técnica, visando o melhor acompanhamento e aproveitamento dos recursos financeiros, principalmente os recursos vinculados.

ELIANA CRISTINA MAZUCATO FERREIRA PINTO
Secretário(a) de Saúde
MOCOCA/SP, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Conforme Ata em anexo o Relatório de Gestão 2019 foi aprovado por todos em reunião extraordinária no dia 09/02/2021.

Introdução

- Considerações:

Conforme Ata em anexo o Relatório de Gestão 2019 foi aprovado por todos em reunião extraordinária no dia 09/02/2021.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Conforme Ata em anexo o Relatório de Gestão 2019 foi aprovado por todos em reunião extraordinária no dia 09/02/2021.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Conforme Ata em anexo o Relatório de Gestão 2019 foi aprovado por todos em reunião extraordinária no dia 09/02/2021.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Conforme Ata em anexo o Relatório de Gestão 2019 foi aprovado por todos em reunião extraordinária no dia 09/02/2021.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Conforme Ata em anexo o Relatório de Gestão 2019 foi aprovado por todos em reunião extraordinária no dia 09/02/2021.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Conforme Ata em anexo o Relatório de Gestão 2019 foi aprovado por todos em reunião extraordinária no dia 09/02/2021.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Conforme Ata em anexo o Relatório de Gestão 2019 foi aprovado por todos em reunião extraordinária no dia 09/02/2021.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Conforme Ata em anexo o Relatório de Gestão 2019 foi aprovado por todos em reunião extraordinária no dia 09/02/2021.

Auditorias

- Considerações:

Conforme Ata em anexo o Relatório de Gestão 2019 foi aprovado por todos em reunião extraordinária no dia 09/02/2021.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Conforme Ata em anexo o Relatório de Gestão 2019 foi aprovado por todos em reunião extraordinária no dia 09/02/2021.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Conforme Ata em anexo o Relatório de Gestão 2019 foi aprovado por todos em reunião extraordinária no dia 09/02/2021.

Status do Parecer: Aprovado

MOCOCA/SP, 24 de Maio de 2024

Conselho Municipal de Saúde de Mococa